

Emídio de Miranda – Esta que passa

Foi minha amante esta mulher que passa...
Sorveu-me em beijos todo meu ideal!
E comigo bebeu na mesma taça
O vinho do desejo sensual...

Muito tempo possuímos nós sem jaça,
A gema da ventura triunfal.
Mas um dia partiu...E ei-la devassa,
Bracejando no pélogo do mal...

Quando ela passa, eu vejo na tristeza
Do seu olhar de erótica beleza
Todo brilho da orgia e da desgraça...

E não posso ficar indiferente,
Só porque afinal infelizmente,
Foi minha amante esta mulher que passa...

Emídio de Miranda, Amar, Verbo Atemporal